

Câmaras devolvem aos cofres das prefeituras R\$ 21,9 milhões

No primeiro ano com a pandemia estabilizada, legislativos do Grande ABC diminuíram em 41% os valores enviados aos Executivos

ARTUR RODRIGUES
arturrodrigues@dagabc.com.br

As Câmaras do Grande ABC diminuíram o volume dos recursos devolvidos às prefeituras neste ano, em comparação com 2022. Ao todo, os seis legislativos que anunciaram retorno do repasse às administrações somaram R\$ 21,9 milhões, o que representa 41,1% a menos em relação ao que foi devolvido no ano passado, que somou R\$ 37,2 milhões.

O *Diário* procurou as sete Câmaras da região, e a de São Bernardo foi a única a não se manifestar. Com exceção de Ribeirão Pires, todos os legislativos estiveram sob novo comando a partir deste ano, pois votaram as novas composições das respectivas mesas diretoras no fim de 2022.

Vereadores contaram à reportagem que as quedas nos repasses são comuns em anos de nova direção, visto que os presidentes eleitos fazem mudanças em relação à gestão anterior. Foi o que

aconteceu em Santo André, por exemplo. A Câmara andreeense, hoje comandada por Carlos Ferreira (Republicanos), devolveu R\$ 4,6 milhões à Prefeitura, 74,7% a menos em relação aos R\$ 18,2 milhões repassados no fim de 2022, quando era presidida por Pedrinho Botaro (PSDB).

Carlos Ferreira deu declarações ao *Diário* ao longo do ano a respeito das alterações necessárias a se fazer na Casa. As mudanças mais significativas feitas em seu primeiro ano de gestão no Legislativo foram a troca do painel eletrônico e o novo aluguel da frota de carros dos vereadores.

"Ele (painel antigo) foi comprado pela Câmara quando o presidente era o Israel Santana (chefe da Casa no biênio 1999-2000), há mais de 20 anos. Se a gente pegar um celular, por exemplo, a tecnologia muda a cada dois anos. Então, o painel estava completamente obsoleto, a gente mandava para manutenção, mas as peças



NA FRENTE. Câmara de S. Caetano, sob comando de Pio Mielo, devolveu o maior valor entre as 7 casas

não são mais fabricadas", comentou o chefe do Legislativo à época da troca.

Também houve diminuição em Diadema. Em 2023, o Legislativo comandado pelo vereador Orlando Vitoriano (PT) repassou R\$ 1,7 milhão à Prefeitura gerida por José de Filippi Júnior (PT),

ante R\$ 5,4 milhões devolvidos no ano passado, quando a Casa ainda era comandada por Josa Queiroz (PT), hoje líder do governo.

"Este ano a Câmara teve despesas extras, como o Piv (Plano de Incentivo à Aposentadoria Voluntária), que incentivou a aposentadoria de

servidores e custou cerca de R\$ 2 milhões. Também gastamos cerca de mais R\$ 1,2 milhão com licença-prêmio, que estava congelada por conta da pandemia", explicou Orlando Vitoriano.

ÚNICA A AUMENTAR

A Câmara de São Caeta-

no não só concedeu o maior repasse como foi a única a aumentá-lo em relação ao ano passado. O Legislativo comandado pelo vereador Pio Mielo (PSDB) transferiu R\$ 8,1 milhões aos cofres da Prefeitura comandada por José Auricchio Júnior (PSDB). No ano passado, ainda sob a gestão de Tite Campanella (Cidadania), a Casa devolveu pouco mais de R\$ 5 milhões.

A Câmara de Diadema foi a única a registrar redução na devolução à Prefeitura em relação aos repasses anteriores. Em 2022, o Legislativo até então comandado por Josa Queiroz (PT) devolveu um total de R\$ 5,4 milhões ao Paço, enquanto em 2021 a verba repassada não chegou a R\$ 1 milhão.

Os Legislativos de Ribeirão Pires e Rio Grande da Serra repassaram, respectivamente, R\$ 1 milhão e R\$ 2 milhões às prefeituras neste ano. Os valores do ano passado, no entanto, não foram informados.

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal Diário do Grande ABC

Seção: Política **Página:** 3